

## Direito na Europa: Austrália responde por espionagem comercial em Haia

### Spacca

Início de ano agitado em Haia, capital da Holanda. A Corte Internacional de Justiça começa a julgar na semana do dia 20 de janeiro a acusação do Timor Leste de que foi espionado pelo governo australiano. A Austrália teria mandado um oficial apreender documentos confidenciais e correspondência na casa de um dos advogados do Timor Leste, que mora na capital australiana, Camberra. Esses documentos seriam fundamentais para a briga que os dois países travam na Corte Permanente de Arbitragem pela exploração de gás e petróleo no Mar do Timor.



### Disputa comercial

As acusações de espionagem foram levadas à Corte de Haia em dezembro. Devido à gravidade das suspeitas, o presidente da corte, Peter Tomka, escreveu uma carta ao governo australiano pedindo que não tome nenhuma medida que prejudique o julgamento do tribunal. O Timor Leste não sabe, por exemplo, quem teve acesso aos documentos e cartas apreendidos na casa do advogado em Camberra. Só depois das audiências em janeiro é que a corte deve decidir se expede alguma liminar na disputa, antes de analisar o mérito.

### Desenho de fronteira

Ainda em janeiro, a Corte de Haia deve desenhar a fronteira marítima entre o Peru e o Chile. Os dois países disputam território no Oceano Pacífico e, como não existe nenhum tratado que defina onde terminam as águas de um e começam as de outro, a tarefa ficará a cargo da corte. O caso está em julgamento desde 2008. A decisão final está marcada para o dia 27 de janeiro

### Alface, por favor

A Corte Europeia de Direitos Humanos vai decidir se o sistema prisional deve atender às preferências alimentares dos presos. Os juízes vão dizer na próxima semana se a Romênia violou direitos humanos de um condenado por não oferecer para ele comida vegetariana. O preso é budista e não come carne.

### Sexo forçado

A Justiça da Inglaterra vai aumentar o rigor das penas de condenados por crimes sexuais. A ideia é adaptar as punições de acordo com a era da internet, que possibilita o compartilhamento de fotos e vídeos de agressões. A partir de abril, filmar o estupro ou abuso sexual vai passar a ser um agravante, assim como usar esse vídeo para chantagear a vítima. Também deixará de ser aceito como atenuante a alegação de que uma criança consentiu com o abuso. As mudanças fazem parte do novo guia de sentenças expedidos pelo *Sentencing Council*, autoridade inglesa responsável por orientar os juízes sobre como aplicar as punições.

### Formalismo da redução

A Corte Europeia de Direitos Humanos está apostando no rigor formal para aumentar sua eficiência. Desde 1º de janeiro, quem quiser recorrer à corte precisa preencher devidamente um formulário de



apelação e anexar todos os documentos necessários para uma análise inicial. Reclamações incompletas serão rejeitadas. Até o ano passado, bastava um formulário parcialmente preenchido para iniciar os procedimentos no tribunal europeu e interromper o prazo de prescrição de seis meses, que começa a contar da decisão final do Judiciário nacional.

### **Independência cibernética**

A Suprema Corte do Reino Unido mudou. Pelo menos, de endereço virtual. Desde a semana passada, o tribunal deixou de compartilhar o domínio *.gov* com todo o governo britânico e passou a ter um domínio próprio. O novo site é [www.supremecourt.uk](http://www.supremecourt.uk). A quem interessar possa, a corte avisou: a mudança custou pouco no bolso dos contribuintes. Foram menos de 500 libras (menos de R\$ 2 mil), o suficiente para transferir os arquivos online de um servidor para outro.

### **Date Created**

07/01/2014